



## VOTO DE PESAR

**José Mariano Gago**

Há personalidades a quem o conceito de político se aplica com amplo e justo sentido. Alguém que liga, como disse um poeta “a ação, ao pensamento e ao sentimento”, sim... ao sentimento, ao afeto, no sentido mais humanista do termo. Alguém que abriu portas e fronteiras; facultou a possibilidade de se alargar “estradas” e “praças”, para que no futuro o presente e o passado fizessem sentido e a atualização permanente do mundo pudesse lá entrar.

Falamos de Mariano Gago. A sua morte deixou o país mais pobre. O seu nome confunde-se com a ciência, a investigação e o desenvolvimento nas últimas décadas em Portugal.

Era uma pessoa que via longe e com pensamento inovador. Era um intelectual verdadeiro. Ousou meter a ciência na agenda política portuguesa, mas mais importante que isso, pô-la em prática.

Instituiu avaliações internacionais, tornou o país membro de grandes e importantes instituições europeias. Em suma, fez da ciência portuguesa o que ela é hoje.

Físico reconhecido, investigador de referência, professor notável e ministro da ciência e do ensino superior, Mariano Gago desempenhou tarefas executivas durante 12 anos de forma exemplar, notável e corajosa.

Transpôs barreiras ideológicas, com serenidade, sem recurso a retóricas fáceis. Tudo isto fortemente doseado com profundo conhecimento científico dos territórios do saber onde estava envolvido. Colocou Portugal no grande mapa-mundo da ciência e da investigação científica, da inovação e na produção sustentada do conhecimento.

*No que Sofis*

O programa "Ciência Viva", que ainda hoje percorre Portugal de lés a lés, é um exemplo da forma como via a divulgação científica no nosso país: ciência de e para todos. Era assim que Mariano Gago pensava.

Infelizmente a vida nem sempre é justa para com os melhores, como o seu desaparecimento precoce bem o comprova, É de personalidades da sua qualidade técnica e humana que o país urgentemente precisa!

**Deliberação: Aprovado por unanimidade.**